

DRAMA.
Intitulado.
Eumene.



Actores.

Artemisa, Rainha de Capadocia com se.

Eumene. Hum do Sacerdote de grande

Alexandre com de Artemisa.

Laudica. Rainha usurpadora de Leonis
am. na correspondida de Eumene.

Leonato. Principe Meudonio amante
de Laudica.....

Antigone. Cabo de Agirapides, am.
oculto de Artemisa.....

Peucepe Capitão de Artemisa am.
go de Eumene.....

Capitães Principaes guerreiros de Eumene.

Guardas de Agirapides de Artemisa
Guardas de Agirapides de Laudica.....

Guerreiros vencedores de Leonato.....

Agirapides de Antigone e Goro.

Athena Representa em sebyte
Capital de Capadocia.

Do. 4. de Setembro 1791



Handwritten text at the top of the page, appearing to be a name or title, possibly "L. M. M. C." followed by "L. M. M. C." and "L. M. M. C." in a cursive script.

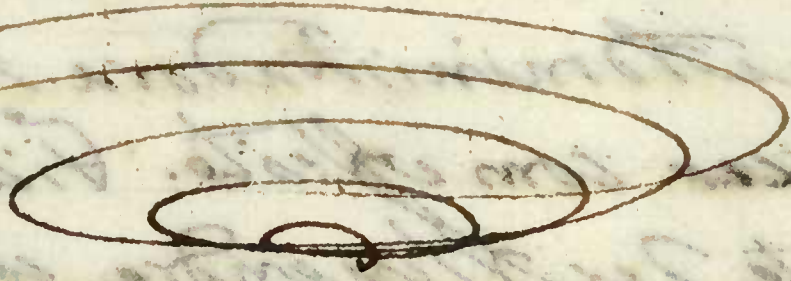
Main body of handwritten text in cursive script, covering most of the page. The text is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. It appears to be a continuous block of text, possibly a letter or a record entry.

Argumento.

Entre os mais famosos Capitães q' mi-
litavam debaixo do Rey D. João de Portugal
e de seu filho D. Sebastião quando aque-
lle invicto Monarca venceu Dario. En-
tão se enamorou Eumene de Artemira
filla de Ariarrete já falecido Rey de
Capadocia. Esta Princesa foi de sua ten-
ra idade, mandada a arteficiosa^{te} parte
a corte de Dario por Laodicea sua mãe
afim de se criar em companhia do Leão, e
fazerse de Administradora de seu Reino, co-
mo aconteceu com effeito. Ficando por
pela morte de Alexandre, conforme a
divisão de seu Reino, a Eumene a
Campanha, e a Laodicea. Logo ali se
propôs a fazer a jornada do Leão a Arte-
mira com animo de se casar por Eros.
Portanto unido com numeroso Exerci-
to, moveo guerra a Laodicea, e trou-
xe consigo Antigone seu aliado Ca-
pitão de Agriavide amante ocul-
to, e não correspondido de Artemira.
Em o cerco de Laodicea veio honra-
to com a esperanca de sua vida. ti-
nha se namorado este Principe no tem-
po em q' acompanhando os grandes He-
ros parente conanguinico, veio á es-

trunidade da Espadocia, e ser q' Ale-
xandre investiu a basileica de S. Paulo
daquelle lino ja usurpado a' Sobrinha
Neta scaria de S. Paulo tambem a seu-
dica ou Eumene, de qual logo se ena-
morou, mas nao teve mais favoravel
encontro. De significat os amores
incendio. Vnde ita e de S. Grego-
rio o 1.º de S. Evrosimel.

Am



Acto 1. Roma

Campo de Eumene illuminado de noite.
Eumene com requito do Principay Capitany
e guerreros do seu exercito.

Eum.: Pauco longe de Sebasta, em claro dia,
com vigoroso attedio recitanda
Muy navio se guardem, e liguion
Arandi deus Niptuno os altoj campo
Roberts surgira: e laudica
Indigna usurpadora:
Doctolo de Artemira quem ad oro
com asperay cadai grimida
bratunoy a seu per offerenda
Ma ella no demandas. --- ollapi scena
Artemira com requito con diti

Art.: Excelso Capita!

Eum.: Minia Quon Es!

Art.: Alegura Victoria te convida
O teu valor heroico
Edo meu coracao adoe porta
Noquerido Eumeneo tabern te usana,
E cum dia so Eumene,
Seu puto alcançara dno de gloria:
De Marte, ed eluyido alta Victoria.

Eum.: Quando por premio obtens.

Deu. Ad terrinas a alma confirmata

He nada para mim qual quer empresa.

Seu certo con ditor.

Deu.: Sen Ex. acutad

Eum.: Que fuzdes.

Deu.: De graa acerbas!

Ofuribundo Mar tem submergido

Datou forte Navio numeroz

A parte may ditinta; e aquelle piceo

Que a furia enapetada

Do oceano fugiao com desordem

Sorprezo por leonato, logo todos

Com devorante fogo se abrasaram.

Eum.: Oh barbaras Eitella!

Deu.: Inda ao longe

Os remeiros lenho se estao vendo

lançar fumante chama

Eum. Louco fragor se ouve na praia

Bramir ai crepai ondas

Eum.: Vinganca tomarei de tanta afronta.

Antigene con ditor;

Ant.: Em vad vender empresa com o citio

vas de irena a Cidade

Eum.: Que novas amarguras,

Antigenei me tracy.

Ant.: Depois de deituis o Maedonio

teu lenho com ofego, entrou Sebaste,

E com o quello auda voiferando

Animosa loquax, vorax ira
Adumbrando differens injura.

Art.: Ad mal loquax, invidias sperantia.

Eum.: Edeveremos nos em tal extremo
sequitas nos de sorte a vult accar.

Art.: Guerreros meo. Em fin Etempo
dedarmos sua prova de nos digna.

Orucal' embora os Inimigos ferros!

Feremos maior gloria em debella. lo,

Em vad leonato, em vad, cruel, epera.

A favor da cidade, em citio preva.

Contra os furory meo aetas defera. Em acau de
partes.

Art.: Orucal'... ad' epera... detendo

Eum.: Vaque! Haun Es!

Art.: Eumene.... Ad Deory! Jerno....

Eum.: Dize, meu bem, q' temes!

Art.: Jerno Eumene em Eumene, eterno a quelle

Generoso valor, q' tanta veray

transporta a tornat as ferreas armas

sem pendente de sorte,

Emaj que os Inimigos

como omia fado, amineu de ventura.

Eum.: Art.: Nad te affiga.....

Art.: Art.: Nad, meu bem, se o teu affecto egrats

Evita os meus temores

Pouyando sua vida, tad preada

E te tentas seroby apleja

Guerra em servii braço.

Osteus reperit: tunc acade em bona
Mai viva Eumene, aq^m. m^a. alma adora
Qual parita no bosque, e sedade
Aterna Pollo pelo seu Parcu
Val por teu loto bello com saudade,
Me obriga a palpitar o deo e fereiro
Si tu enclay m^a. alma de Souira
Eu e toda omne bem, minha ventura

Varie
com a
Cometa

Eum.: A lonitancia me fatta
Vendo omne bem lutar com tanta pena.

Ant.: Poi cupor conuente
Para aquelle aq^m. tanto amard ediar
Ante q nova lus no les acome
A lidade inimiga te prometo
Introducis sem danno.

Eum.: De que sorte
Ant.: Quanto te digo Eumene,
Me desobrio eu pouco com prizoniera
Enad Medeira cronia, temer obly
Certamente nas fozes: ouve d'ento
Entre a planice, com monte
Por subterranea gruta anatureu
Hum escuro camin e tem aberto
Daqui se vai por guos tortuosos
A Cidade salis naquelle parte
Onde se defendia por demante
Medo nao eide abtador unisto:
Daqui.....

Eum. = Já tudo alcanço, e até me entrego
 Tu mesmo me acompanhara a digna empresa.

Peu. = Ah! meu Senhor!....

Eum. = Persecte calha.

Peu. = Queris.....

Eum. = Não pertença a oportuna como arbitrio
 Vai com esta a Bravilha, até ao curso
 Do campo, e della cura comdivido.

Peu. = Ah! q' no peito o coração tremendo
 Me dá nova graça predizendo. --- Vaise

Eum. = Enrouco tempo Antigene ~~converso~~.
 Meu guerreiro armado
 Já a colhe também o teu soldado
 Descanço no teu brío
 És-te lembra q' de ti me fio.

Ant. = Vay, Eumene, era minha q' descansas...
 Verá.....

Eum. = Não mais. Já transportar me sinto
 N'idea do triunfo
 No vivo d'ouro d'avingança
 E suportar não posso revólto
 De demora fatal Eu 10 minutos. --- Vaise

Ant. = Antigene, q' vintar?
 Entregaste Eumene generoso
 E tu a entregas te abalarias?
 Ah! não! com mais acerto te discorra...
 Vorem q' fazo? Oh! coq' sempre em Eumene
 Converso omni leval. Oh! paipad cega!

O Artemura ingrata!

Voi ambos viedamente, num abismo
Querey precipitar-me.

Porém q' digo! Fructo se de terre

Meu delicto ou mereca ter de culpa,

Ou de amor q' delictos nad tao culpa - Vair

CENA 2^a

De Officio sunt aobalauo de laudi-
ca, com Erros delem lad, vitta dobor-
to de sebyte, edi Armada Naval de
Eumené aolonge ardendo. Navio de
Leonato aofic do Porto do mayor do qua-
ij seguido do seu Guardio aofic
de qua aofic marida vem a terra lau-
dica prude aodereembargue com seu
acompanhamento aofic Leonato.

Leon.: Vencemos, o Navio. Em seu socorro
Relaxarai ate os elementos

Para atua vinganca ovento, as ondas

Comigo seajuntarad:

Ola de Tragor, de horror coberto

O estendido campio de Neptuneo

Naufragos do, vomitando clama

La' seofasem os soberbo tentos,

Querara de belarte troupe ufano

Perfido Inimigo:

Os muros pedacos ve boiante

Entre as Sabias exiunna

Que aty parece o may requero lago
Para em si aborver tad grande estrago.

Laud.: Principe excelso cu tud vi atenta
D'atta janella do Galao Augusto
Em tanta confusao, tanta lreina
Nos olho meos se figurava ao longe
Sobre as tumidas ondas epiumante
Com veuuiy de fogo andar errante.

Leon.: Mai bem nad Distinguiter?

Laud.: Distingui teu valor: may nad e esta
Animura Victoria,
Nem os inal primeiro, q conuigo
Do teu amor: e tuda alma grande
Exremio tad a obra;
Com of exerte abono bem condeu.
Que sem beneficio tal nad agradeo

Leon.: He generosa a offerta
May eu por premio id queira amante
Deu teu Coracao id eu pore
Sim, onó sacrosanto.....

Laud.: Prata, entendi / Diminular em porta / - abarte
superador os rios, q nos curca
Podemos gozar fora de luto
May Dironly affecty
Daqui apouso prisioneiro aguard
Oyribundo Eumene

Leon.: Eumene? O quanto creso tem colord
Em breue espaço em teu favor acorte?

Laud.: Hum tu rival tramou a tuos
Onovo engano, e por oculta carta
Comigo o concertar
Vomando a sociedade condurlo
Onde a travicia de fone preparada colland
E. a. a. a.

Leon.: Hiveri se queres.....

Laud.: Sim, vai, e com servo prompto
Aclaras q te quie
e nao se longe o lugar, e ali contente
A'espera te poem, da grande emperera
Porem com tudo quero
Que tao illustre vida se desquite:

Leon.: Serai e comone prisioneiro logo.

Laud.: No somente quero, mas na officia.

Leon.: Dem sei. Queres q de seja pido
Quando teu obly seta de pedind
Omigo toracac me estas ferindo
Que magica, peonla memntura
Sobre ataca cupido fraudolento
Bebo a experiencia envolta com amargura
Douside de eume macilento
Mas por laudica ay de reyo
Neyro con grillox e comone. Vaise
e ale e comone de carnada entre
guardas com cadea.

Laud.: E tornari a ser aquell votts
Que ja vi de Alexandre ao legio lado.....
Mas q esperas affecto

Porro tas apateticis tumultu
 Dondem bronja tas suavi
 Nad e Eumene aiia mee inimigo:
 May she deya: O' deya: la unferm
 No retinir de gradida Cadia - Sobea Irono
 Deusto meytremue aalma toba
 Aminda gloria, omcu amor deuebro.

Eum.: Avianuel forte, o' laudica,
 Omcu valor ardente
 Ajusto aduprecaat or perigos tody
 Hum celo attuicido, Eum fatto engano
 Dety grillbery Desvanecerte farom
 Agui me teny uniuvel tey favory
 Vuodio fumolento em mem apaga
 Lepara Saciante en furuicida,
 Porventura bastar Euma o' oida.

Ead.: Barbara sem laead: Nad sou qual peniar
 Nad te deyo amorte: nad deuerar
 Anty te estimo muito.....
 A. Guari confessei q' te amo terra.....

Eum.: Avozaz atibicad,
 Plancor, afevera sempre jinto
 Dalcom usurpado Erono permanuem
 E tu felta.....

Ead.: supunde a'oi altiva,
 Sejuto, ou usurpado E mee Imperio
 Ahi nad te pertence disputalo.
 Artemira, q' exion E o'no direito;

Que eu tambem copioei os meus
Amor, enad aella, ofado adora
Em fim eu sou Rainha, eu sou Senhora.

Eum.: Es Eumena falsa.....

Laud.: Pois veremos agora se abellera
Por quem teu coração arde constante
Acerta oferror, por livrar te amante
Al la Taira Aiternira sem demora. adlungu.
e abdu
Que Eumena em liberdade sera posto,
e ella vier lançar se à minha planta

Eum.: Nad, naç, suzende, aguarda os Saudica

Laud.: Porque?

Eum.: Porque eu naç quero a liberdade

Laud.: Aquella porq^m e meu prisioneiro

Seus ferros de ratas virá Leonor,
Deixa.....

Eum.: Ah! que amor com perfido semblante
Em bair podera seu peito am^{te} abarte

Laud.: Que temas! Que imaginas?

Eum.: Enganar a cruel, e do seu odio

Se livre o claro bem. - - - - - abarte

Laud.: Não me queiras?

Eum.: Confundido me tens Rainha excelsa
Eja condes em fim, q ac paros, tua
e meu provento se encaminha today.

Laud.: Tu Eumena, a curar no meu Concelho
Termo final atai a conta tida,
E eu adoe por girar contente.

Verei noj meos estado; nad te engano
Anos ambos commum fia Eje sendo
Dagore da ventura, ou da desgraça.

Eum.: Mas para conseguir de og Eai propozto
servir de outro conselho E necessario
que se tera ignoto a Maniagewo
E como Ead e Artemira!

Abrega Militar dijor atuta
Atai dijici, tad estranho acciao.

Laid.: Ab: Teduris tu poder teu guerreroj.

Eum.: Basta, eu mesmo empulso Eiri ao campo.

Laid.: Gudding: Eie acciao naõ poderes
Cumprir teu juramento.

Eum.: Verme Eai logo tornas para a Cadia.

Propuxai justiz deoy meu dignior. - abarte

Laid.: Mas quem atea vinda me asigura.

Eum.: Evolve ao teu arbitrio

Qualquer defeni, escinda may derija

Primeiro q dagui Eum paco nova

Manda Evorra, monen se; tudo te empulso.

Laid.: Era me basta si, may nada quero - peru do Irono

Conduo Eumene. O la! do Cirionero

Redixa opaco franco, ederarmado

Nad fique o illustre lado.

Vay, mai em advertir como te accenta

Vasib temeraria

Eprecurtar naõ paco seute confeso!

Qual seja aidea q no resto oculta.

Cum: Fiute em mim, q' Enrrad' comprivei
Minha fôrma palavra, etua ley. --- Vaise
Ant.: Ay demin. Que mudanças tad ingrata
Para meu coração esta seria
Mas quem se acenta sobre o Regio Solio
Doirado interese sequir deve
Mad os impulsos da paixão amante.
Vai para longe Eumone /ma od Deora / em acta
Que fallo. Em vad exiro ver tranquilo Departir
Meu ferido desejo
Em quanto o termo sem aqre na veis. --- Vaise.

SCENA 3^a.

Requero. boque junto a tenda de c. r.
temira com sua guarda, e exoij An-
tigone com os luy Argira / pider.

Ant.: Domu querido Eumone supriado
Que me conta o destino
At. sempre andou o amor adusto unido.
Por Antigone ja oyo entregue
A'ventura traisas. Od Cor. fiane
De dum seu lical! Od quem sobera d'ante
seu maligno intentos
Oij para: Simuadito de d'ivera
Motivos poderosos a acender de
Vida a desconfianca dentro d'alma

Ant.: O qui de go a' temira agora e tempo
de virdis cum novo engano. --- abarte
Quinda me exalca.

Art.: Que pertendes?

Ant.: Affirmativa sorte quasi sempre
 A' mais bella accion sepproem injusta
 Ou na' sabes q' Edmoné em nada utima
 Hum trofeo, q' na' seja conquistado
 Através de algum vilão.

Art.: Já sei.

Ant.: Que coreo genio non é um tenor Sufoca.

Art.: Ludo me de clero / of leor. / Fante nona. /

Ant.: Modera em paisad' por se embaido
 Fivou da valentia de cobraes
 E incauto de inimigo

Circundarie deixon e por mais fado
 Napanagem utruita foi captivo.....

Art.: Como: Que exuto, of deory.

Sobre miõs dannos novos dannos exucem.

Ant.: Conirolate launã, por se cert.

Que o motar cor sueror do destino
 Virtude e necessaria

E repudete defonior amante
 Outro teras máy fino.....

Art.: Vante infame, traidor, q' doq' teu ditõ

Don timoror affectõ doq' concelloq'
 Das obras, edo vito.

Que ardis comprehendo

E de fraude cruel a força entendo. Empresenda

Ant.: Que transporte tao' jero, earracundo

Elly de boa tai bella topotudo - Varie

Art. - Al' dragão languinoso! Equivo effecto
Nad' produzira odio
e tanta crueldade o amor gera.

Al' sobre a minha fronte
Deixa liquido ruyso envolto em clama
Debaixo do meu pes para eng' firme
Primeiro se abra a terra
Contra mim se levante o mundo todo.
Para infeliz fazerme

Antes q' a amar me veja contrangida
Faltand' o bem amado.

Omniprobos motus da minha pena
Longe do meu objeto em nada estimo.
Breve, de certo, avida
Nem de alivio ou conforto ja me ajudo
Porq' perdendo a lamone perdi tudo.

Met.

Qual a vida sobre a onda combatida
De horrifica tormenta encapitada,
Que sem governo ter, e espedacado
Seu rofundo quasi submergida:

Vel eu nesta batalla enfurada

Por instante me vejo sobrada

Ora cloro a traizal' envenenada

Ora a folla da rinda a piteada:

Mac farta de meu sangue b'ibenda

Abraza lacerada, em ai' d'indora

Arte q' eu togo a lampa monbenda:

Que eu te dou beberis magoa, dore
E em tenor amorte furibunda
Sempre firme seray em meu amoy... Varie

Atto 2.^o Serra 2.^a

Campana em cujo fundo se ve sobre
E um alto monte a cidade em cilio com
porta, o largo foro que se circunda
Antigone e Eumene.

Ant: Com q' da vii Eadua ja liberta
Eomene esta; e para o campo torna!
At: q' em via do cometi a traica' gera... abarte

Reu: Porq' esta, os Antigone, Lucrinas!
At: e Eomene para no uem liure!
Ostaculo universal do campo escuta
Com q' tado gesteria' sua vinda
E ha tu tad melancolico e calado!

Ant: se tu assim meves, nao te de afflicto
Mas enganarme tens com q' outor...

Reu: a minha alma contraria ^{te} cap

Reu: La duvidar nao pode
Por ante os olhos tuy, elle apparece... Vendo-o

Ant: Minha alma contraria se susta agora... abarte

Deu deus a morte, q' vive de porta a
Cidade, da qual deice Eumene com
Guardas de laudica, q' acompanyam Eumene

ate certa ditancia retira' tornan-
do alevantate a norte Ven Eumene
para onde esta Puercete, e Antigona:
Cloyo ao som de instrumentos mili-
tary salu' de acorordo e Artemira
com a sua guarda.

Art. = Oh! legissima, mea querido Eumene
Deu' grillo' me ceptara! quanto sangue
Vad' de via e pallar, por verte solto:
e Eum destino cruel me retardare
atua vida.

Eum. = Oh Dury! quam diversa.
e mitoria Eoji com nome avaria sorte
Quando alegre julgava ja vencido
Loto' or perigo, Eday ay pillada
Em munda' ma' d' batte, no' lco Vrono
Artemira deserta e ca ditosa,
e ad' or nome' vencido, e porfado,
Ou engano meveso' prisioneiro:
Casenas destino me conde
Vid' o ultimo a day agora darte.

Art. = Como!

Eum. = Sim amores na' cadia' ou forca
Quando avida na' comp're pelo preo
Primum conjuncta cauro e boveido.

Art. = Que mai' pode pedir ella tirana?

Eum. = De Roma par, q' apona' ter segura
obre ou' curpida. Vrono.

De sobria o Quis tu, epide.....

Si deservias tremas.

Ormina libidase apricad tua

Art.: Alaropdei mai. Quer minia morte?

Judo sille concida

Dasta q salvo fique omnia Eumene

Eq gots maior u lotte avara

Petrogome pedia

Que soffes por Eumene amorte impia?

Puu.: Oh! Que nobre contenda? abarte

Art.: Que suprema virtude encantadora. abarte

Eum.: Deu tu coraca menor eforis

Nao esperava: ma villera tanta

Nao cabe em Eumene.

Puu.: Primeiro morreremos

Que soffes com Sebarte outra vez proo.

Eum.: Oh la Quente basta

Dentro daquelles muros

Em defen generoso

Depei arminha fe, minia palavra.

Art.: E assim quere tonar com tanta pressa

Para a thy Cadear!

Eum.: Oh Deus! Que martirio? abarte

Puu.: Lembrate do perigo, edati mesmo.

Art.: Amistade variis? abarte

Art.: Reflecte como nos idolo adorad!.....

Eum.: Ah! madera Rainha atua magna

Vay, eno regio Cavilhai me esperas

Que em breve ~~te~~ sa' levei contigo.

Art.: Ah! movate apiedade este meu franto.

Bem sabe, q' sem ti viver não posso.

Eum.: Reyna vai. Oh Deuz - - - - - abarte

Inda meu bem deti menad aparto.

Ante: Ondeya em mil tranpotes. - - - - - abarte

Qu' e' aquella coraca' brava, eterno - - - abarte

Pensa aomeno' senlor - - - - -

Eum.: Sa' ouvi: barta

Art.: Ah! meu bem: ja' sabez meoz afeitoz!

Eum.: Oh Ceo! Que pena atua' dor suprema!

Art. e Eum.: A terra fatal empireza

Horaca' me guarda' em firmesza. { Vaise

Eum.: Aurifora ventura, comeres

Dentro do templo tua alguma graza

Com ancioso espirito te pezo

Que meu bem, meu principio nao difaza

Deus ame triumphos do meu destino

Retirarvos podis, ysto campo

Nao seja q' de cubra' meoz intentz. { Para

Eta Antigone espava. { Pasceite

Art.: Eu!

Eum.: Contigo

Falla' portende Oh Deuz. Perturbouse. abarte

Art.: Ah demum infeliz! - - - - - abarte

Eum.: Dira do furo

Inimigo escapad como podeste!

Qu' ameu lado estaveis no conflicts!

com a sua guarda

o campo
o Eum

Eu Defundime unuad, tu forte Salvo 10
Como foi isto.

Ant: Entad... / Não sey dy diga. / ----- abarte
Cum: Dica omnis.

Ant: Ahi deuo unicamente
salut a salvo.

Cum: E como.

Ant: Por entre a multitudine eu pelleyava,
Mas quando a poma foy Eumene,
Contra elle as armas levottavaa todo
Ahi lo procuravaa
Et tanto q' venido forte logo
Combate per termo e fiqui liure.

Cum: Com vilera fugite, emed eu parte
Sim se tu com or tey med defende
Com grithery nencia fora mancate

Ant: Que pordia no lance. Por ventura.....

Cum: Mai comedido falla,
Que farerie innocente cum deo na iude
Seu gets, tua boca te crimina
Condenate a desculpa.

Ant: Mai Senhor.....

Cum: Em mudue, q' teni dito
Quanto sobra a prover o teu delicto
Anty dete fallas meera patente
A virgata alivoria
Vad a pumo inda agora porq' or outro
Vad ponad concelha may tal culpa.....

Ant.: Assim rem máis laeas forma, concertos.....

Eum.: Já emfim como tu queres. vida

E contra te concedo

A tua proposita Lemoria te abandono

E como avil culpado

Indepto aborrecido esperavado Varie

Ant.: O benigno perdão! que assim me ferer

O grande Eumene. Antigene-falario,

Em vas cruel amey Lemoria

Hum timido crime esta opoado

So ante os olhos meus sempre esta vendo.

Deprevida traicao omonitio horrendo. Varie

Alma 2^a.

Qualidad deal de Eumene; Este de

poii Artemisa

Eum.: Eii o meu coracao quando carecey

Demais valentia armar te todo

At: nad te voube opoando tu Artemisa

Ajactancia da gloria: eterna empreza

Difícil aque vou.....

Ant.: Nad julquey clero Eumene q aqui vende Sal

Movete oloracao com derafogo

De lagrima inutey: eu so vende

Al confirmarte no derigno nobre

No ingente feror fatua fama.

Eum.: Que direy os Davidos!

Ant.: Vai Eumene,

Onde te clama oloracao illyste

Vuderya por mim soffrer amorte
 satisfare o teu gozo: amovex parte
 Honoro amor a tua gloria odeu:
 Mas ouve se estragemo
 Jun, Demovex por mim, tai bon eu teris
 Para se abas por ti valor conitante.

Eum. = Como?

Art. = Meu sangue quebrava tua cadea
 Victima e propria Erei offereirme
 A audice injusta por bivariate.

Eum. = Art. que pensas.....

Art. = Ai me contondite! vante.

Eum. = Que fary Artemira! Santos deos.
 De quay armata serue
 Para aminea conitancia en fraqueza!
 A barbaro rigor a captivuro
 Guay eis de la furia conagrante.

Art. = Vudo fary meu bon se por salvante.
Salu Antigone e de vante!

Art. = Grande capidade a tua empresa
 Ja no campo eu abida
 Eja se expressad todo aderte.

Eum. = Equem se atterera amun o porrie?
 Quem a os parioj tollerme!

Daqui me mo sera mellos q eu parta

Art. = Detem te Eumene.

Reuc. = Eyrera.

Eum. = Demun oq se guex? Que guerra Egypta!

Pue.: A turba militas esta no campo
Para impedirte o passo ja disposto.

Eum.: Equem os subleuou. Jallo

Pue.: Eu.

Eum.: Guerdizy.

Oh quanto sou adenigrissima ingrato
Amimem Enxora fama
Vou apreat de inidias, edetudo
Guero Enxora partit.

Pue.: Oh la! guerrero.

Levantate as duas costuras de Ba-
villad, e levei todo o campo em acua
de embarcares de apartidas

Eum.: Guerdizy. Epura. Amigo, guerrero
onde eum cego deujo ver arrastra
Com as armas na maõ cercado em torno
Para fazerme a fame.

Al. q amor vos enganou sobre modo
se julguy sem concesso
que eu tenho em may auida de gloria
Nai Enxora de si eu sou exalta
Nad e digno de mim. lembrando todo
que pode exultar eu si mancha
Dormay perfeto eu sou gloria vitoria.

Eum. q voto agora

Portendiy sopear o meu impulso!

Ou cedei de repente

Ou amine abrixi com a grade ardente - tora
Caipado

Pue. = Contra oiro capitai ninguem seijta
 Com a army de volta
 Operto inferno todo te oferecem
 Basta q sobre o campo
 Para deterte livrad
 O cadavery nono damnado.

Cum. = Ah! nao so com meu sangue
 Verij oferro vermellha com este
 Meu saber liuras. Ja mai na guerra
 Ou no mundo meu nome se profira
 Como de tranigreio da fe jurada
 Quey armas de honra, ou sobre oferro
 Arrojo operto por salvar a honra - Guverna

Pue. = Guverno, o deo. tai rapido a virtude matarie
 Hejusta diomfar. Veni sotto opasso

Ant. = Mai no bre coracaí nao E a honra abarte

Art. = Eto oborta abarte

Pue. = Sinto me confuro! abarte

Cum. = Graças, o deo. Agora
 Vo uniuo o meu fieu guerreiro
 Agora e q me abril estrada franca
 E magnifica gloria
 Nute acto egregio ovouo arvor seintila
 Agora em q deio deternura
 Merito por deus. vos
 Agora e q palpitio com saudades.
 Emfim eu sou ovouo Commandante.
 Eu sou clara Artemira o teu amante

Mãe ad: com essa lagrima não queira.

Oh coração meu redire-me.....

Ohre constante da ferida ventura,

Oh olhos truceleto

Dois Amigos Companioneiros meus

Ades. Princera ad cor. - - - - - Varia

Art.: Oh divida fatal imitante fero

Oh funebre lembrança! Eumone od astros!

Por mim vai amorres! Oh! conjecturas

Amante me alvoroca de cadaver

Oh ferro, o Algor Divino.....

Da meparca od cor. q a amada sombra

Do frio, e usaque corpo

Em circulo me segue severigancia

Mequerey influi, terai virigancia.

Sombra querida, od cor supremo. Dia

que queru, q deryar.

Ad: boega, não mais já bem te entendo.

Espera amais fiel em adorarte

Da vou, já vou meu bem acompandarte

Se arde em chama de amor meu peito fime

Eumone tua mejo, e gemer

Que não, od justo cor pode exibirme

Dela com elle ao lombate furioso

Oh! seja ou não trace-ra am - Sorte

Se junta do meu bem desejo amorte - Varia

e Alma 30.

Apertamento q conduzem diver.

Laud.: Príncipe, 7 diuorij. Cuius silencio
Mal medicina inferit ad a alma enerra
At: explicata galla.

Leon.: Príncipe, ad nad te offenday suo affecto
se o iuome me obriga, apurgantarte
Dij. se foi ao campo Eumene Sotto!

Laud.: Entendo, se Artemira
Ona livrar amanta
Comon grilhon overa, vutra ver logo.

Leon.: E q noz a proventa
Que sua praca donella, of ferro quebra
Delum potente inimigo!
Ella viri sempre te no socorro
Da suspirada a prenda. Morte Eumene
O calor marcial se expriaz,
Suaad sono os medon
Navidade q estranho ortuay diuorij
E ortogando me venca
Diver talves 7 quaria Eumene aq ora
Por vejo q otex livre, ou ser curavo.
So da sua vontade e q depende.

Laud.: Susponde q me ultrajai
Com tad rudes suspiras
Nad vos!

Leon.: Euja me calo,
Por nar quero quebra aq tua ordem
Mas de quaz e porancia noster deu

Omnis ille nico amargo. -- -- -- Vaise

Laud. De quella e tera quando me vire
offendete a alma sem angustia
Mas ad: Como te enganar
Com minhas Vaas promessas soberanas
Sabe Eumene onde guardas

Laud. So Leo favoreceu muy derignio
De quem de dentro amante nas lousas
O depressos, as ira
Mas ad: Que fatal hora vem chegando
Deus o claro Eumene.
Hei sorte, o sorte iniqua.
Do muy cuidado omniao cuidado
Elle vem dentro Leo. Fatal initante
oloras me bate vacillante.

Cum: Eis aqui taudica
A rebate me ver de condurido
Ei amira palavra sitifuta
Aqui para o grithon alegre termo
Anima que juradas uempro a villa.
entrega a espada a eu todada

Laud. Quem vio fidelidade tad formora -- abate
Eumene atua vinda alias me asombra
Entendia de vera
Que deus muy cuidado a tua vida
A quella quem adora
E quem tu tanto serve.

Cum: Nad me verias tu teu prisioneiro

Redium dovil amor....

Leonato cordito.

Leon.: Para yallarte.

Artemira venia pede.

Laud.: Os cruel notte. abarte

Eum.: Os Dery. abarte

Laud.: Qui pertende.

Leon.: Das cadias notte e amado Eumene.
com sua liberdade

Laud.: Para exemplo de amor.

Eum.: Os duras penas.

Leon.: Tabe emfim, os Saivda.

Qui de Artemira oprante

la tem no tey guerruio de partado

venura e amor. Atento avem todo

onome de subay todo de petem

ad eu' eu' so' donde nao transtura

Huma antiga lembranca eita comode....

Laud.: Os Leonato. Sai maij teu diavelo

cora e sugar tudo

Os la' venia Artemira / Os Nume Santo.

Leon.: Que conjurad e eisa.

paraguarda

Laud.: Minha alma balancea

Entre duvia, cesimes. Jellu q' digo

Os impiterno Dery.

Leon.: Os q' faliai na' tad m' suprestaj. Parise

Eum.: Adorada Artemira, finalmente

Venue acoutuma, saivad amante

Salu Artemira,

Art.: Laudica, meu sangue s' e' cobria,
Aqui venho entregar-te
May livre volte Eumene p. o campo,
Que entao' alegre oventerei de perto.

Laud.: Oh queis Laudica e' muito menor

Art.: Sois quemeresas!

Laud.: Ouvirij. Sentavio. - - - - - sentade
Ja' em mim. o' Eumene!

Acabou deryo d'Artemira.

Inda' bem me offende' tu' oras

Eum.: Eu nao' te fiz offensa
se nada defendi. Oh' ora justo

Laud.: Detudo ja' me esqueco.
Porem.....

Eum.: Ah! o' Vio Lampe. Quemeresas!

Laud.: Em conha..... o' deryo.....

Art.: Ah! confundete! Alcanos q' tuy Lemoros

Laud.: En d'home: etu callar nao' quey.

May braca' afflito.

Demais d'Artemira ja' nao' e' tempo - deputa

Art.: Bibrano d'Artemira. - - - - - adarte

Laud.: De d'Artemira in tante
que o' meu o'ho' fito' no' teu Semblante
logo compaiva' doce

Dam. alma te dei a eterna gloria

Eum.: Basta, basta o' Pravo e'
contra' couza nao' teny mais q' d'Artemira.....

Laud.: Ah! Deus arre fallar.

Art.: Que pena é esta. abarte

Laud.: De quanto se por ti meabrando terra
Eu não pretendo mais q' a tua vida
Não tomante a lival perdo-o avida
Mas tu lle concedo a croa voluntaria

Art.: Estante se remonta a teu excess!

Laud.: Com te go induraci fallo
Agora os capitad, q' me entendite,
He bem q' me respondar.

Eum.: Falla meu bem por mim: os cor! que aperts!

Laud.: Que direy! E contente!
Cudo te cedo, usq' para mim guardo
Amor de Eumene, et deq' seu affecto.

Art.: Fallar ja posso!

Laud.: Dire oq' quisey.

Art.: Soberba laudicea ondeyvendeite
Dever emjria cum met'ed' tao novo!

Era pouco loubar-me meu Reino,
Que deti confiou meu Rey querido
Sej hoje entre Ladias vergon'osa
Sua mesma Rainha.

Einda deyroii detudo
Me amecias com amorte!

Laud.: Quando ja mais.....

Art.: Em quanto te respond
Não te querey callar!

Laud.: Que bello orgullo!

Art.: Regaste agora, em fim, de tunc delictos
Proderadeiro excesso
Eadem real ponderos comprehend o frayo
Ate quere barbarie o mea Eijors.
Nad. Kad quero accitad acida, o luno
Paxier de qua alma vil samente offerta.

Laud.: Equere Tedurime.
Araio tai penos.

Art.: Ja naõ temo amearum nem martirio
Sou loledo immo davel
Pronde meu braço com enorme ferro
Evottat deipa uo campo Eumene liure.
Depoi um may fardanca
Aide latiffare da Vingancia.

Eum.: Art. q' drey meubem. Julgai q' potta
Julis deitay murabey.

Art.: Em vad minha libertancia. clavo Eumene
Abrandar Sobieria.

Laud.: Audary agnificaremoy am boy. } com arro.
Art.: Mai q' barbaro ogello. } gan via ca
Eum.: Que mande de injeptis. } luan taõ de
} talon

Laud.: Assim quero. Os la guarday - siguarday
Em diitintas prizoem logo encerrady
seja os seus: espermitedo seja
samente annum erotas la dentro - ... Vaise

Eum.: Artem via.....

Art.: Meubem.....

Eum.: Onde se via.

Eum tuū aduū Deueto

Art.: Quem Euerā q̄ sopra tal bamento!

Eum.: He exercizo meu bem p̄ esta empresa
Armas o coraçaõ de fortaleza
Sim, amada Placida
Longe de nós suspiros, eternuras
Vamo perder a vida sobre o templo
Da perpetua memoria p̄ exemplo
Vire q̄ os troyes com alma forte
Vencendo o seu amor, vencem a morte.

Art.: A tua conitancia Príncipe, me accende
Valor no coraçaõ, amorror vamo.

Com alegria, may primeiro deuta
Oxpreto te q̄ finay de quem te adoro
Artemira seia de Eumene sempre
Astrana Inimiga,
Astragia fortuna, amyma ~~forte~~
Nã poderias sempre de fora amado
Aprimoy com amor no tem ligad
Qual he te fuis nauida, tal na morte
Dejuro ser conitante
Ejura terra bem q̄ trite amante.

Eum.: Ah! suspende naí may - em auto de pãrtis

Art.: Comõ meduxas!

Eum.: Oh Ceos! Aquelle prante me con terra
Piedade.... ternura.... amor.... remoroy....
Meu coraçaõ combatem con tal força
Que temo lo obrar me pronda bella

Acto 3º

e scena 2ª

Lugar deluion no palacio de Audica
Sede Audica de proy Leonato

Laud.: Quem via ja tad indomita ferera
Obtinada tad dura

Leon.: De lo til alojamento agora e legu
Embaisador, Peucete, de Baenla
Etu ouid de dury apropriata

Laud.: Ja ouy onta a dita. Peucete vendeu.
Etu aguarda... adum toldado de legos ^{te liguro} Peucete

Leon.: obedeo
Mas lisonja nad rejid teu afeto... abarte

Peu.: Do campo de Artemira de Audica
Atis Embaisador mandado vendeu
Em teu poder esta sendo em maimorra
Onorio General, anoria Baenla
Por ambo em cada tu na dury
Ou Eumene meda, ou Artemira.

Laud.: Aparente e justa ... abarte

Leon.: Que rejonta darsi ... abarte

Laud.: Humna detença

Detad breue instante, nad se culpa
Que manda amonlar se
Inda o tempo aprarado vae correndo

Peu.: Penora lenqjai qualquer demora

Leon.: de vizi breue foi somente Eumene

...
Vorne Artemura ao Campo
Que não convem ser Eros a sim detalla.
Laud.: Nad. Vorne Eumene.

Leon.: Igual engano....

Laud.: Basta
Aim que amine se jurado

Leon.: Nad yta como julga a adicua
De Eumene acida em teu poder somente

Laud.: Equem pode ultrajarme! Quem me irrita!

Leon.: Assim may leys. - - - da Euphrate a Eudice

Laud.: O de que se infante. - - - abarte

Leon.: Verbosa a ferentida - - - abarte

Laud.: Que vejo? O de que! Monado, obovo
Pedem de Eumene amorte!

Leon.: A tua legia firma e se de falta

Laud.: Que sem veras! Que arrojis!

Leon.: Hum legitima zello
Data fama, e gloria.

Suy voto deperda no teu Varrally.

Laud.: De balde se abalancia
Afarome cruel de Eumene amorte

Porque todos aquecerem
Elys. nad sobre quem o Erono pira

Inda apressa domes perigo, e danga.

Pretextos defendes nominal tirano - mas guo

Leon.: Basta, o de deus, teny abarte opito pend.

Ben de quebro o amor que assim te cega

May nao tejas ogosto de mervosa

offendit nase; sera Eumene
Victima de meu odio em breve tempo
Tome, tome perjura

Amorador Eume afinad
que em mim allanda amor desperado. - Vaise

Laud.: Brame embora o soberbo
Salvar do teu furor
Amante saberi o meu amor.

Pue.: Olla, os Paucos, q' tu detinas
Pode no campo tuas de confianca

Laud.: Hum so momento p'os de honra
O Ceo! que pena amarga.

Pue.: Al. Modera Eume ven o teu desejo. - Vaise

Salve Antigone

Ant.: He tempo de sagar; os Paucos
Antigone regis a teu Imperio.

Laud.: Bem a proprio elegaste
De teu valor depende o meu ougo

Ant.: Ja soy q' de honra a alianca
Te de muito supposito

Laud.: Ati me entrego vai:
A laudica o teu guerrero virad
Dequedo, seja toda a tua gloria
Neste grande conflicto

o conservas a Deo e invicto. Vaise
Em quanto a gloria, q' tu martirio Antigone
Esta meu coraço. O Ceo! abrimo.
Onde quer q' me viras temerosa

Hum abismo de horror veyo aberto
Mas com tudo minha alma
Entre tanta angustia
Com semelhante Eumene encontra alivio
Al: Que de compaixão e meu transporte
Já sou mercedoso
Vos peitos namorados, q' alguma ora
Contra vos amor vistes:

Com os vossos misturas meus prantos tristes
Vividay ancia, turbida e uida
Quem sempre pertence a um q' adora
Com as nodras eadem accusada
Em vós ao ceo sequisad, em vós chorad.
Implora condica do deo Menino
Que do seu maior alarde e ser maligno e

Acto 2o

Gabinete ornado com esculpturas
Reverente e deoys laudica e Eumene

Reu.: De Eumene, e de Artemira na i se sabe
Qual seja o seu deus

A noite quasi sempre oposta ao justo
De sua alma infame os crimes favoros
Mas ad: Lá vem Eumene, e laudica.

Laud.: Eis aqui sotto Eumene embreve yna
Haver ao vosso campo, como e justo
Vosody precede a leg grand
Aminça pura fe dos vris mejos.

Reu.: Detem aqui gentil eudaris vonta. ... Vais

Laud.: Principe convergendo animi bastante
Hum dilivio de amor animi emendo
Permanea Artemira namaymorra

Eiya lixe Eumene
Bempodij ja partit: Mas.... aqui logo
Venda Artemira. O la: ... apaguarda

Eum.: Que sera isto.

Laud.: Agora ve primeiro q te acentu
Desty conctario primio

Artemira quollis qual may Reagradu
Sua crã gorat cedendo Eumene
Oumover aqui logo.

Ei offerro, corveneno preparad
Homeng deste meu cuime ardente. ... Vaise
Eumene So.

Eum.: Que ouvi: O justy Cor! Que mortal golpe?
Atavenou minha alma

Gemias misera en tranza
Com opressão de morte
O laudius vit, detente Eum pauco
Senã verã, q enforçado, e louco
Com este agudo ferro: ... toma oprendal.

Porém ad: Que amor pei a terra foje
Hum frio Eumol me corre pela veyar
Qual subito relampago humulad
May oho queri cego
Mad dejo os meos todady os Amigos
M. Delea ver foneiad tantas magos

Morrue com gloria

Acuta ad hem muros,

Mu ultimo suspiro carinhoso. - em casa de ferida

Eu moro tempo e de arte -
meu q' suspende.

Art.: Onde te precipitas Eu Eumone.

Eum.: Doador Atenua agora a soma
O termo de meus dias

Art.: Ah! Tu na ei devotissimo q' dejas

Atuel laudica

Aquelle q' sou. Sa' sei o seu intento

Meu, o ferro, a vida e a honra

Tu para mim somente destinado

Porém meu coracao um apena injusta

Nad amoveu, Eumone, nad se acustta.

Eum.: Que patetico lance!

Art.: Em fim Eji com amara morte crua

severa competir a laiva tua. - querendo pagar
na tua

Eum.: Ah! primeiro de Jupiter Eum layo

Aunay mercedua

Que noy Elizeo campos

Onde mora Tadocura

Aici acompanhante com fi puro

Art.: Poi ja me segue remover i oraja

Ambos assim dai sorte devorante

Podemq' legatarnos

Aoteu sem com valor repeto enoja

Eu sendo ferro

Depois com elle tinto, e fumegante
Ainda no sangue fresco
Seu coracao despartido.

Eum.: Oh Eum!

Art.: A ultima E e ta
Que te rogo de amor prova fureta.

Eum.: Oh angustia! oh instante formidavel!

Art.: Que vaia! Eii operto fere.

Eum.: Ah! Veroluarie empunidoj infortunioj
Nos vingamos agora

Volta meu bem avista a outra parte

Pega veroluto, eum transporte no braço

Diruto de Artonira em occas dematalla

Art.: Sim meu Candido Eumene.

Eum.: Haja valor.....

Art.: Constante o golpe aguardo.

Eum.: Perdão tua prenda. (com amor tremente no

Art.: Desfere o mortal golpe. erguido o golpe.

Eum.: A Deus minha alma.....

Contigo..... tambem..... eu..... daqui..... a pouco.....

Salve saudicea com a ceifa da namas

Saud.: Detente Eumene, e fere.

Que exultas! quai sa ostuy intenty!

Eum.: Si vernoj os exal doj tuy tormenty.

Saud.: Para mesmo te buis. Em grã villa,

Magnanimo Principe te vejo

Tudo o balais te divira em ceres

Por honato a her, q atodo o ceyto

Atua morte quer. Loma eita e spada.

Dalle spada eto malle opunhal
q' elle tem na maui

Defendete se podes

At.: Imbrate, q' mai eu nad faria
Em fado tai' travessio

Le amante premeally meu exceo... Vaise

Eum.: Attanto leonato em furi se adive!

Desta vez pagara com sangue tudo

E agora q' tai' bom a spada aperto

Detorai q' traiwory serva liberto - fema... Departir

At.: At.: Ve segue q' em viro tao extremo...

Eum.: Omni valor measite, onada temo.

Qual getulo lead em ferroj prero

Deponta aguda fassa estimulado,

Cal omni lovacas em fogo acero

Gemepelo conflicts atromentado

At.: emjuncte a lanca, ferva a guerra

No sangue inimigo nada terra... Vaise

At.: Demigridas tad ferva

Quem Eavera q' epure Eum bello dia

At turbiday degraay em meu damno

At: maon idadad toda

Ma: inda uca esperanca lionguia

No lovacas me injura ardo valente

Para acertar orgolhu paciente... Vaise

@ Nona. 3a

Prava de se bate com viita de

21
Debalauio real, e grande e caducaria
no meio. Sale Antigone e depois
Artemira com guardas.

Ant.: Eii o tempo, de Antigone, degado
De surgir triunfante a honra tua
Da indigna e sonolencia
Salve e Eumene e enfruto do suor
Que ei vestido brioso
Gore a sua Artemira
Ab.: vem bella Senhora. Corre....

Art.: O deus...

Ant.: O luto depre, e sou q^m te defende
Eumene esperte salvo

Exelos meos guerreroz auitido
Tem a amargura extremo reduido
Ouvindo Leonato
Velo.... Mas o combate exue, e emquanto
Em salvo te nao deixo.

Art.: O vos amigos. deus auitille! ... Vaõie

Depois de um fero combate en-
tre o exército de Eumene e Leonato
com Agiraxides com os Soldados de
laudica depois Antigone com os
seus Agiraxides.

Leon.: Amicusis calirai em sangue em votts....

Eum.: Não se faul emprea.

Dalava vida depreja Eumene
seu mortifero ferro brande ardente

Leon.: Pois venado serai

Eum.: He, fútil esperanca

Ant.: Famoso General, não te intimide

Sa' tens em teu amparo,

Antigone fiel. ~~Olla Peccata~~

Queja vem triunfante em teu socorro

Leon.: Quem sou enganado. ~~Objecto de~~ Dura.

Agora sim, e tempo

Da final valentia corajosa

Homens minha fama Euroiidade

Gloria apareca em toda cidade.

Eum.: Não mais cede, ou te mata.

Leon.: Deventura fatal. Venceste agora

Daminda vida atue sabor triumpho

Eum.: Ah! Não, Leonato, o coracão de Eumene

Não tem, qual aue teu sei sangue Romano

Te devora; nem quer outra victoria

Mais q' venceste assim com tanta gloria.

Artemira seguida do seu exercito

victoria de Eumene da sua guarda

Ant.: Artemira ao teu lado tem Eumene

Hoje a tua victoria nada resta

Agarro taibem eu.....

Eum.: Fiel amigo

Sa' tu quanto fúeste ameu depesto

Ant.: Não mais fer, e levarás com Eumene

Hum fero dano por amor causado

Por tua piedad Leonato compajo

Daminda faturidade idoror nefando.

Detesto avil traicao, e por ti tomo

Aquelle estado horroroso

Que em outro tempo tive valeroso

Laudica, conduzida por Pucuste,

condito.

Puc. = Nad temas laudica, e mais piedosa
Aminca Soberana.

Laud. = Artemira, ven cete: agora poder
A teu gosto direr Daminda estrellha.

Art. = Iniaq nao te deuo, od laudica,
De Eumene o juramento;

Com tudo eutendo gloria empurdoante;

Nem mais vinganca quero, q abraante.

Eum. = Esperante q Eumene hoje te offeru
Cudo og pode. Al. = Jya teu honato
Delle toda etida se conclua
Com lazo tao gortoso.

Laud. = Sua vontade e ley.

Eum. = Bella Artemira

Deverte e tempo, com alegre face

Sobre opaterno solio dominante

Art. = Sim: mais primario atua mai acabe
Dos passados perigos

Et Eorray, os seus inimigos

o mto.

Eum. = Nao ellua aventura obono amado
Sem tempo, e sem traballo ag. adora

Debra Carrancuda, e a bajador
Olamine Teama e carregad.

So' deyoij Tenygrume condonid
Heq' opclarese a tua linda Avirna
May se hoje dum ali com magoa dona,
Amanha' di alegre, connotad.

Apprecie a dona soberana
Easi' como requera precioso
Tudo por ella de agente humana.

Que qual eu, e Artemiva graciosa
Aperar do martirio, e forca uniano
Ouedo, ou tarde severa ditosa.

~ ~ ~ ~ ~
Fim. Ad.

